



CRESCER A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO BRASIL

*Pelo menos 19% da população brasileira já aderiu à mudança no cardápio e o número de produtores triplicou nos últimos sete anos. **Páginas 8 e 9***



Treinamento: A equipe Agritech esteve em Gana, na África, onde promoveu treinamentos técnicos sobre a forma correta e segura para operar e realizar as manutenções nos cultivadores motorizados. **Pág. 4 e 5.**

Nossos parceiros: Conheça a história e o trabalho da concessionária Agrimaq Máquinas e Implementos, localizada na cidade de Araucária (PR), que completou 24 anos de sucesso, marcados por uma trajetória de superação. **Pág. 11**

Dica Técnica: Saiba mais sobre o Sistema de Aceleração Eletrônico e Recirculação do Gás de Escapamento, tecnologias empregadas em nossos motores eletrônicos e que atendem ao Programa MAR-1. **Pág. 12.**



INOVAÇÕES IMPORTANTES EM NOSSA LINHA DE TRATORES

Concluimos em agosto três importantes alterações em nossa linha de produtos. Pela sua complexidade, a adequação dos motores à legislação de controle de emissões MAR-1 é a que chamou mais atenção. Mas, em conjunto, tivemos também a introdução das novas versões da transmissão T100, já utilizada no modelo 1160 e a consolidação da plataforma rebaixada para os modelos 1145, 1155 e 1160.

Aproveito a oportunidade para apresentar mais detalhes sobre as alterações:

Norma de controle de emissões MAR-1 e motores eletrônicos

Para os modelos 1145 e 1155 foi possível atender as especificações de emissões definidas pela legislação sem necessidade de grandes alterações na configuração dos motores. Já nos modelos 1160, 1175 e 1185 foi necessário introduzir o gerenciamento eletrônico, o que nos gerou um grande impacto de custo no projeto do trator. Agora que o sistema está implantado e já sabemos seus pontos negativos vamos avaliar os pontos positivos.

Por ter seu sistema de injeção controlado por uma central eletrônica que consegue entender quando interagir com as outras partes do motor e do trator para melhorar o desempenho e evitar um dano, o motor eletrônico apresenta vantagens sobre seu similar com sistema mecânico:

- O controle eletrônico do governador garante uma melhor resposta à sobrecarga, com mais estabilidade na rotação, conseqüentemente uma economia de combustível e melhor qualidade do trabalho executado pelo trator;

- Modo segurança: em caso de aquecimento excessivo, a central recebe as informações dos sensores e diminui

automaticamente a rotação, evitando o superaquecimento e conseqüente perda do motor por fusão;

- O acelerador eletrônico evita operações em rotações acima da máxima especificada e que o motor "dispare", fato comum em motores mecânicos.

- Maior durabilidade pela adoção da manutenção preventiva: utilizando a luz de advertência de "falha" localizada no cluster, a central eletrônica alerta quando alguma função do motor estiver irregular e através do scanner é possível detectar a origem da falha e repará-la antes que danos maiores ocorram.

Novas variações da transmissão da linha 1160 / 1175 e 1185:

A partir de abril iniciamos a montagem das novas versões da transmissão T100, já utilizada no modelo 1160. São as versões Compacta e a HD (heavy duty), ambas com 24 velocidades à frente e 24 à ré, contando com super-reductor de série. Assim como a versão 12x12 já utilizada nos tratores 1160 STD, estas são equipadas com TDP de 3 velocidades – STD, econômica e proporcional – e reversor sincronizado.

Para a versão HD, no modelo 1185, além da redução final reforçada, foi acrescentado um cilindro auxiliar no sistema de levante hidráulico que aumentou a capacidade de levante de 2.200 kg para 3.200 kg. A versão compacta tem as caixas traseiras com menor largura, possibilitando manter a mesma largura nos modelos estreitos anteriores.

Nova plataforma para versões com perfil rebaixado:

Em conjunto com os motores eletrônicos e as novas versões da transmissão T100 foi feito um realinhamento dos modelos, o que proporcionou uma melhor aplicabilidade dos produtos.

Para a linha Super Estreita, incluímos a versão 1160, o que nos permite ter uma mesma plataforma com três motorizações diferentes, possibilitando uma melhor adequação do trator aos implementos utilizados, tamanho de propriedade e tipo de cultura.

Ainda no modelo 1160, foi criada a versão rebaixada com uma plataforma projetada para reduzir a altura do operador e do volante, mantendo as características de largura da versão Super Estreita. Isso nos possibilitou melhorar não só os atributos dimensionais do trator, mas também sua ergonomia, pois trabalhamos em um novo projeto e não mais com adaptações sobre a plataforma STD.

Com essa nova plataforma, aperfeiçoamos nossa linha voltada a culturas com limitação de altura e contamos com os modelos 1145, 1155 e 1160.

Embora tenha sido uma tarefa árdua, executarmos em um só momento estes três eventos. Acredito que o resultado tenha sido satisfatório pelo novo perfil dado à nossa linha de produtos, aumentando sua aplicabilidade, tanto pelas características dimensionais, quanto pelos atributos de tecnologia.



Paulo Eduardo Souza
Gerente responsável pelo
Departamento de Engenharia
e Produtos



SUCESSO NA EXPOINTER: AGRITECH LEVA AOS PRODUTORES DO SUL DOIS NOVOS MODELOS DE TRATORES PARA FRUTICULTURA

Agritech apresentou em primeira mão na 42ª Expointer, realizada entre os dias 24 de agosto e 1º de setembro, em Esteio (RS), dois novos modelos de tratores para fruticultura. As versões 1155 e 1160 Fruteiros são equipadas com motores ultramodernos que atendem às exigências das normas internacionais de emissões de poluente e baixo ruído. A tecnologia adotada pela empresa antecipa o futuro do conceito em eficiência e está adequada ao programa MAR-1.

O modelo 1155 Fruteiro possui potência de 42 cv, pneus radiais que proporcionam baixa compactação de solo, largura mínima de 1,350 mm e altura medida até o volante de 1,275 mm.

Já a versão 1160 Fruteiro tem potência de 51,6 cv, transmissão sincronizada de 48 velocidades (24F e 24R), pneus radiais que pro-

porcionam baixa compactação de solo, com largura mínima de 1,400 mm e altura medida até o volante de 1,375mm.

De acordo com o balanço apresentado pelo governo gaúcho, foram quase R\$ 2,7 bilhões em vendas, o que representa um crescimento de 17% na comparação com o ano anterior. A maior parte do resultado vem do setor de máquinas e implementos agrícolas, que responde por mais de 90% do volume de negócios da feira. A comercialização chegou a R\$ 2,5 bilhões – um aumento de 11,43% em relação ao arrecadado em 2018.



POLÍTICA DE
QUALIDADE

**AGRITECH
LAVRALE**

DIVISÃO AGRITECH

- Satisfação do cliente
- Treinamento
- Qualidade total

AGRITECH LAVRALE S.A. - DIVISÃO AGRITECH

Negócio: Tratores, motores e componentes.

Missão: Oferecer soluções aos nossos clientes com comprometimento na busca da excelência em tratores, motores e componentes.

Visão de Futuro: Fidelização pelas soluções diferenciadas.

PRINCÍPIOS

- Idoneidade e comportamento ético;
- Foco no cliente;
- Rentabilidade;
- Perpetuação da empresa;
- Responsabilidade social;
- Respeito ao meio ambiente;
- Evolução do conhecimento;
- Qualidade em todas as ações;
- Valorização dos colaboradores;

EXPEDIENTE

Uma publicação trimestral produzida pela Agritech

Edição

Outubro / Novembro / Dezembro de 2019
Tiragem: 3.000 exemplares

Supervisão

Dep. Marketing Agritech
Cesar Roberto Guimarães de Oliveira

Produção e Desenvolvimento
Attuale Comunicação

Textos

Mariane Belasco

Jornalista Responsável

Mariele Previdi (MTb 39.739)

EQUIPE AGRITECH PROMOVE TREINAMENTOS DE EXTENSÃO EM GANA, NA ÁFRICA

Em virtude da parceria firmada entre o Brasil e Gana, na África, por intermédio do Programa Mais Alimento Internacional, a equipe Agritech promoveu uma segunda visita ao país. A iniciativa teve como objetivo principal estender os treinamentos técnicos a mais agricultores e mecânicos locais sobre a forma correta e segura para operar e realizar as manutenções nos cultivadores motorizados Agritech, usufruindo do máximo desempenho das atividades e, assim, facilitando ainda mais as atividades diárias dos produtores.



Da Agritech participaram da viagem o gerente nacional de Vendas, Nelson Watanabe, o coordenador de Negócios, Wagner da Silva, e o coordenador de Pós-Venda e Peças de Reposição, Everton Fabiano Rodrigues.

“A Agritech se orgulha em poder contribuir e fazer parte deste momento histórico de desenvolvimento da agricultura de Gana, sabendo que nossos produtos são planejados e pensados para que a necessidade do homem do campo seja atendida”, comenta Watanabe.

Para o Coordenador de Pós-Vendas e Peças de Reposição, Everton Fabiano Rodrigues, essa viagem foi oportuna, tendo em vista que atualmente os cultivadores e implementos Agritech encontram-se distribuídos e em operação em todo o país. “Com nossos produtos em plena operação, pudemos ter um melhor feedback dos agricultores quanto ao uso dos equipamentos fornecidos, bem como ajustar alguns detalhes quanto à segurança, regulagens e operação para melhor aproveitamento e rendimento”, explicou.



Produtores e técnicos puderam aprender na prática como operar os cultivadores e implementos





Highlight

AGRITECH TEAM PROMOTES EXTENSION TRAINING IN GHANA, AFRICA

Due to the partnership between Brazil and Ghana in Africa through the 'International More Food Program', Agritech team promoted a second visit to the country. The main objective of the initiative was to extend technical training to more local farmers and mechanics on the correct and safe way to operate and maintain Agritech motorized cultivators, making the most of their activities and thus further facilitating the daily activities of farmers.

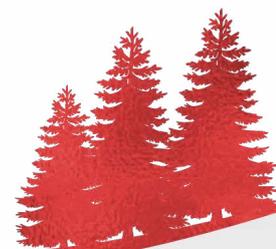
National Sales Manager Nelson Watanabe, Business Coordinator, Wagner da Silva and After

Sales and Spare Parts Coordinator, Everton Fabiano Rodrigues joined the trip representing Agritech.

"Agritech is proud to be able to contribute to and be part of this historic moment in Ghana's agricultural development, knowing that our products are planned and designed to meet the needs of the farmers," comments Watanabe.

For After Sales and Spare Parts Coordinator Everton Fabiano Rodrigues, this trip was timely, given that, currently, Agritech cultivators and implements are distributed and operating throughout the country. "With our products in full operation,

we were able to get better feedback from farmers on the use of the equipment provided, as well as adjust some details regarding safety, regulation and operation for better development and performance," he explained.



Agradecemos pela parceria durante esse ano que está terminando. Que o Natal seja um momento de harmonia e que no próximo ano possamos compartilhar muitas conquistas.

Boas Festas!



LOTHAR KRAUSE FAZ ENTREGAS DE TRATORES DURANTE A EXPOINTER

Por meio do Programa Mais Alimentos financiado pelo Banco do Brasil, a Lothar Krause & Cia promoveu a entrega de um trator 1155 para o cliente José Carlos da Silva de Venâncio Aires, durante a Expointer 2019.

Pelo Banco DLL, a concessionária também entregou um trator para o cliente Otto Posselt. A comemoração ficou por conta do vendedor Erson Hermany, que intermediou a negociação. Ele foi homenageado e premiado por ser o vencedor de protocolos do Banco DLL durante a feira.



GRUPO SAMI COMEMORA 31 ANOS DE ATIVIDADES



O Grupo Sami, que atua na região da Alta Mogiana e Sudoeste de Minas Gerais, comemorou no mês de setembro seu aniversário de 31 anos. Durante o evento, que já se tornou tradicional, a concessionária promoveu condições especiais de vendas, prazos e pagamentos e contou com grande visitação de clientes e parceiros nas lojas.

“Este ano, nosso evento não foi diferente. Como sempre muito produtivo e com grande público. Pudemos efetivar ótimos negócios e já estamos programando o evento para 2020”, aponta o empresário Sami El Jurdi.

PARK MÁQUINAS AGRÍCOLAS MARCA PRESENÇA NO SEMINÁRIO DO CAFÉ, EM PATROCÍNIO (MG)

A concessionária Park Máquinas Agrícolas levou a Agritech para o 27º Seminário do Café – Região do Cerrado Mineiro, realizado na cidade de Patrocínio (MG), no Parque de Exposições Brumado dos Pavões, entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro. O evento rendeu bons negócios, além despertar a conscientização em garantir a sustentabilidade e rentabilidade dos cafeicultores desde a produção ao consumo, numa busca contínua para melhorar o desempenho da atividade.





Fábrica

AGRITECH CELEBRA SEU 18º ANIVERSÁRIO E HOMENAGEIA COLABORADORES

No dia 1º de novembro, a Agritech comemorou 18 anos de história. Para celebrar a data, a empresa ofereceu aos colaboradores um almoço especial e prestou uma homenagem aos funcionários que completam, em 2019, dez anos de trabalho na companhia.

Entre os homenageados estão: Glauco Fernando Ramos (Depto. Administrativo), Emerson Della Libera (Depto. Engenharia e Qualidade), André Carlos do

Nascimento (Depto. Engenharia e Qualidade), Cledimar Cardoso de Oliveira (Depto. Montagem) e Danilo Tedeschi Schroeder (Depto. de Processo de Produção).

A comemoração contou com a participação do corpo gerencial da empresa e, na oportunidade, o gerente da Divisão Administrativa e Financeira, Cipriano Manoel Zanchettin, parabenizou todos pelo empenho e dedicação.



Treinamentos

CAPACITAÇÃO SOBRE MOTOR ELETRÔNICO REÚNE VENDEDORES DE TODO O BRASIL, EM INDAIATUBA

Entre os dias 28 e 31 de outubro, a Agritech promoveu, em sua sede na cidade de Indaiatuba (SP), um treinamento com foco em motor eletrônico. A capacitação contou com a presença maciça das concessionárias de todo o Brasil, representadas por 30 vendedores da rede, que foram à fábrica para conhecer mais sobre a tecnologia.

Além disso, os profissionais puderam aprofundar os conhecimentos nos lançamentos 1155 Fruteiro, 1160 Compacto, 1175 Compacto e 1185 Compacto e Agrícola, modelos que saem da

fábrica com todos os opcionais como produto de série, considerado um dos diferenciais da marca.

O curso contou com a colaboração e participação de representantes do Banco DLL, Nerlei Almeida, Rafael Augusto Ferreira e Rodrigo Bortoli; Gaplan Consórcio, com Carlos Roberto Volpini e a Unibarter, representada por Filipe Paiva.



Inscrições abertas

Entre os dias 20 e 31 de janeiro de 2020, a Agritech vai promover, em Indaiatuba (SP), o seu primeiro treinamento para o corpo técnico com foco em motor com aceleração eletrônica, transmissão, tração dianteira e levantador hidráulico. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo e-mail: posvendas@agritech.ind.br. Participe!



NÚMERO DE PRODUTORES ORGÂNICOS NO BRASIL TRIPLICA EM SETE ANOS

Com crescimento de 300% entre 2010 e 2018, o país conta com 22 mil unidades produtoras

O interesse por alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado o crescimento do consumo de produtos orgânicos no Brasil e no mundo. Em menos de uma década, o número de produtores orgânicos registrados no Brasil triplicou, segundo levantamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Em 2012, havia no país quase 5,9 mil produtores registrados e março de 2019, já registrou mais de 17,7 mil, um crescimento de 200%. No período também cresceu o número de unidades de produção orgânica no Brasil, saindo de 5,4 mil unidades registradas, em 2010, para mais de 22 mil no ano passado, variação de mais de 300%.

De acordo com a coordenadora de Agroecologia do Mapa, Virgínia Lira, que chefia o setor responsável pelo Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, a tendência é de crescimento permanente e apesar do aumento exponencial dos registros no cadastro, o universo de produtores orgânicos no Brasil pode ser muito maior. Confira a entrevista abaixo:

Agritech em Ação – Os dados revelam que a cada ano a produção de orgânicos cresce 30%. Em que patamar estamos?

Virgínia Lira – De fato estamos observando um crescimento anual expressivo independente do gargalo que temos, como o uso de agrotóxicos e transgênicos, o número de produtores e de unidades de produção vêm ampliando. Esse patamar de desenvolvimento da produção é uma demanda do próprio consumi-



Virgínia Lira
Coordenadora de Agroecologia do Mapa

dor brasileiro que quer o produto orgânico no seu cardápio.

Agritech em Ação – O que pode ser considerado alimento orgânico?

Virgínia Lira – Os alimentos orgânicos precisam ser produzidos num sistema orgânico de produção, ou seja, os produtores precisam se preocupar com as regras na utilização de insumos, com a qualidade do solo, a preservação dos recursos naturais, e estarem atentos aos aspectos sociais dos trabalhadores rurais e suas famílias. O sistema orgânico é quem gera o alimento orgânico que vai ser comercializado no país. A expressão “produto orgânico” já está muito divulgada como os alimentos produzidos em condições diferenciadas, sem uso de adubos químicos e agrotóxicos. Mas, no Brasil, vamos além e alcançamos os níveis sociais e ambientais.

Agritech em Ação – Quais os gargalos enfrentados pelo setor?

Virgínia Lira – Um dos fatores é a vizinhança, pois ela precisa estar alinhada com o sistema orgânico de produção e o desafio do produtor está em lidar com o que está fora do seu domínio.

Outra demanda que precisa de atenção é o uso das máquinas agrícolas. O produtor encontra dificuldade em aliar a mecanização com o plantio direto. Temos sistemas que se utilizam de cultivo isolado de um só produto, mas isso traz um desequilíbrio. O desejável é o multicultivo que propicia um convívio melhor ao meio ambiente, por meio da biodiversidade.

No caso de produção orgânica, não se pode, por exemplo, utilizar grandes implementos, que compactem o solo. Nem mesmo tratores que sejam grandes emissores de poluentes pela queima de combustível. Não é algo compatível e é uma demanda de mercado para os fabricantes de máquinas agrícolas, que atendam às necessidades desses produtores.

AUMENTA O CONSUMO DE ORGÂNICOS ENTRE OS BRASILEIROS

Pesquisa revela que 19% da população consome pelo menos um item orgânico

Uma pesquisa encomendada pelo Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável (Organis) mostra que 19% dos brasileiros consomem algum produto orgânico; 35% consumiram produtos orgânicos nos últimos seis meses; e 67% estão dispostos a aumentar a compra de produtos. Na Região Sul está o maior percentual de consumo, 48%, seguido pelo Sudeste, com 42%.

A pesquisa Consumidor Orgânico 2019 entrevistou 1.027 pessoas em 11 capitais, entre maio e junho.

A primeira pesquisa Organis, em 2017, registrou 15% de consumidores de produtos orgânicos – sem incluir a Região Norte – e a deste ano mostra um crescimento de 19%.

“Constatamos que um em cada cinco brasileiros consome algum produto orgânico com frequ-

ência média de três vezes por semana, em especial hortifrutis. Há muitas oportunidades de crescimento, pois a pesquisa aferiu que 88% estão dispostos a comprar orgânico”, comentou o diretor executivo do Organis, Ming Liu.

Para Ming Liu, o setor tende a crescer nos próximos anos. “Muitos comentam que o mercado no Brasil é pequeno, mas eu vejo com outros olhos. O potencial que se pode chegar e um nível de consumo de oito a cada dez famílias, que é o nosso sonho, espelhado no maior mercado mundial [EUA]. A pesquisa vai mostrar que a educação para o consumidor é a chave de sucesso para o segmento”.

A busca pela saúde é um dos fatores que faz o consumidor comprar produtos orgânicos. “É uma demanda global de consumidores que estão buscando saúde, prevenção, segurança alimentar e quali-

dade de vida. A saúde envolve alimentos saudáveis, cada vez menos processados, com menos conservantes e produtos químicos”.

Os hortifrutis se mantêm na liderança de consumo no setor orgânico, sendo 35% frutas, 24% de verduras, 21% alface, 16% legumes, 15% tomate e 8% de hortaliças. A pesquisa aponta ainda que 35% dos consumidores brasileiros sabem que existem outros tipos de produtos orgânicos além dos alimentícios, como produtos de limpeza, cosméticos e vestuário.

De acordo com pesquisa, 84% dos pesquisados que consumiram orgânicos nos últimos 30 dias relatam a saúde como motivo para consumir os produtos. Já 30% consideram as características do produto, 9% a preocupação com o meio ambiente, 9% por curiosidade e 7% por estilo de vida.

Cafés orgânicos: produtor confirma tendência e crescimento de demanda

Quem confirma o crescimento de consumo de alimentos orgânicos é o produtor de café, Fernando de Oliveira Sarreta. O Sítio São Francisco, localizado em Jeriquara (SP), fica no norte do estado, na região da Alta Mogiana, uma das mais tradicionais regiões produtoras de café Arábica. De acordo com o produtor, a bebida produzida nesta região possui um perfil muito encorpado e com uma doçura caramelizada predominante.

A propriedade atua com cafés especiais desde 1980, mas, foi em 2015 que deu início à produção do grão orgânico: um café que é

uma raridade, sustentável, ético e rastreado. O cultivo compreende uma área de 230 hectares e a produção atende o mercado interno e também é exportada para a União Europeia, Japão e Estados Unidos.

“A demanda de café orgânico, tanto no mercado nacional como internacional é boa. No mercado brasileiro já ficou no passado falar que os consumidores não bebem café de qualidade. Atualmente, já se consome bons cafés e orgânicos. Grande parte de nossa produção é para abastecer a demanda do mercado interno”, aponta Sarreta.



Fernando de Oliveira Sarreta
Produtor de café em Jeriquara (SP)





Na Web

#ORGULHODESERAGRITECH

Confira as imagens enviadas pelos nossos clientes com a hashtag **#OrgulhoEmSerAgritech**. Quer aparecer nesta seção? Envie sua foto pelas nossas redes sociais no Facebook (Agritech Lavrale) e Instagram (@agritech.lavrle), com o seu nome completo e cidade.



Felipe Abrantes,
de Tocantins (MG)



Adriano Rigon,
de Pinto Bandeira (RS)



Carlos Carvalho Costa,
de Campo do Meio (MG)



Junior Saccomor,
de Gaurama (RS)



Mateus Silveira,
de Guaranésia (MG)



Tiago Azevedo, de
São João do Itaperiú (SC)



Matheus de Souza Freitas,
de Santa do Manhuaçu (MG)



Nossos Parceiros

DE EQUIPAMENTOS PARA LATICÍNIOS A TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS DA AGRITECH

Localizada a apenas 27 quilômetros de Curitiba (PR), a cidade de Araucária integra o centro mais ativo e desenvolvido do estado, em crescente expansão de destaque na região Sul. O município nasceu da concentração de imigrantes eslavos que fizeram da agricultura a sua principal atividade econômica, aproveitando as condições propícias de clima e solo, com o cultivo de trigo, milho, batata, hortaliças e fruticultura. Neste cenário está consolidada a concessionária Agrimaq Máquinas e Implementos.

Fundada em setembro de 1995, no início de suas atividades, a empresa era sediada na capital do estado e atuava com a venda de equipamentos destinados a laticínios. Após uma análise de mercado, na época, os sócios Mauro Pecharki e Mauro Luiz Tessaro, em abril de 1997, decidiram mudar de endereço: estabelecer a sede da empresa na cidade de Araucária.

“O novo endereço estava estrategicamente centralizado em relação às cidades consideradas agrícolas. Neste mesmo período, mudamos o nome da companhia que passou a ser denominada Agrimaq Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. No começo, comercializávamos implementos e máquinas agrícolas novos e usados. Com o passar dos anos, nossa empresa teve um crescimento expressivo em número de clientes e negociações, resultado obtido, graças a transparência e qualidade dos produtos”, relembra o diretor Mauro Pecharki.



Já consolidada no mercado, em dezembro de 2006, a Agrimaq foi nomeada concessionária Agritech. A partir deste momento, a empresa passou por uma reestruturação, tanto administrativa quanto física e ampliou sua capacidade de atendimento aos clientes, o que trouxe consequentemente, o crescimento nas vendas. “Fomos ganhando espaço no mercado e reconhecimento, alcançando as demais concessionárias concorrentes”, afirma.

No entanto, a trajetória da empresa foi marcada por um momento trágico. “No dia 10 de março de 2014, a Agrimaq sofreu uma terrível perda com o falecimento do meu sócio, Mauro Luiz Tessaro. Ele foi vítima de um assalto nas dependências da empresa. Desde então, passei a administrar a concessionária até os dias de hoje”, relata.

Aos 51 anos, Mauro Pecharki superou a perda do sócio e dá continuidade ao legado que construíram juntos. De estrutura simples e com apenas dois funcionários, a empresa tomou grandes proporções. Atualmente a área cupada da Agrimaq conta com 2.300 m², show-room, oficina, pátio, loja de peças e mostruários. “Hoje, temos 20 funcionários. A



Mauro Pecharki
Diretor da Agrimaq

cada início de ano, estipulamos uma meta para cada vendedor, respeitando o potencial de cada região e mensalmente acompanhamos os resultados da equipe. Aqueles que atingem a meta estabelecida são bonificados no final do ano”, menciona.

Sobre a parceria com a Agritech, o diretor enfatiza que a escolha se deu por fatores como: confiança na marca, a qualidade e a durabilidade dos produtos. “É muito grande a aceitação dos clientes em relação aos produtos Agritech”, ressalta.

Sobre o futuro dos negócios, Pecharki projeta crescimento para os próximos anos. “Sabendo da grande concorrência do mercado de tratores e implementos agrícolas, a Agrimaq tem como foco a busca por novos clientes, manter o crescimento, além de aumentar a eficácia e a qualidade dos nossos serviços prestados”, finaliza.



TECNOLOGIA MAR-1 NOS MOTORES ELETRÔNICOS

Por **Jones Daniel** / Departamento de Pós-Venda

Desde 1989, o governo brasileiro, por meio do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), criado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), vem atuando junto aos fabricantes de automóveis, caminhões e máquinas de construção com uma série de normativas para estabelecer diretrizes, prazos e padrões legais para a emissão de poluentes a diferentes categorias de veículos automotores.

Para as máquinas agrícolas, entrou em vigor no Brasil, em janeiro de 2017, a segunda fase do PROCONVE MAR-1 (Máquinas Agrícolas e Rodoviárias – Fase 1), para os modelos com potência maior ou igual a 75 kW (101 cv) até 560 kW (761 cv).

Em 2019 teve início a terceira fase do PROCONVE MAR-1 para todos os modelos de máquinas agrícolas com potência maior ou igual a 19 kW (25 cv) até 75 kW (101 cv).

A nova legislação MAR-1 define limites de emissões e redução dos poluentes monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e material particulado (MP). A legislação MAR-1 é similar à norte-americana Tier 3 ou à europeia Stage IIIA.

Com a implantação do MAR-1, o Brasil torna-se o primeiro país da América Latina a ter controle de emissão de poluentes para equipamentos pesados. Se comparada com motores não certificados ou não regulamentados, a redução da poluição de material particulado do MAR-1 pode chegar a 85% e a de NOx até 75%.

6 máquinas com motor MAR-1 trabalhando no campo geram a mesma quantidade de poluentes que apenas 1 máquina não emissãoada.



Para atender essa legislação, novas tecnologias foram empregadas nos motores de alguns modelos dos tratores Agritech como:

1. Sistema de Aceleração Eletrônico

Essa é uma tecnologia pela qual o módulo ECU (Electronic Control Unit) recebe informações enviadas pelo sistema de aceleração, processa e envia para o atuador da bomba injetora, que recebe a informação e injeta com precisão o combustível necessário na câmara de combustão. Isso gera mais economia no consumo e melhora ainda a queima, devido à melhor precisão na injeção.

Os motores eletrônicos são equipados com sistema de alerta, diagnóstico e proteção, evitando possíveis danos durante a utilização que sejam provocados por má operação ou por falta de manutenção de algum dos componentes.

Lembrando que este gerenciamento eletrônico só pode ser feito

2. Recirculação do Gás de Escapamento ou EGR (Exhaust Gas Recirculation)

Essa é uma tecnologia pela qual o gás de escapamento retorna à câmara de combustão do motor passando por um refrigerador. Isso faz com que se diminua a temperatura, reduzindo grandemente a emissão de NOx (Óxidos de Nitrogênio).

Os tratores Agritech que estão equipados com motores homologados de acordo com a lei de controle de emissão de poluentes são os modelos 1160 (51 cv), 1175 S (67 cv) e 1185 S (82 cv).

por uma concessionária autorizada, que terá um software específico que se comunica com os motores, garantindo avaliações rápidas e precisas. Por isso, mantenha sempre a revisão do seu trator Agritech em dia!